

Revista

guará

Pró Reitoria de Extensão - UFES

OUTUBRO 2016

ANO IV - N°V

SUPLEMENTO

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Reinaldo Centoducatte

Reitor

Ethel Leonor Noia Maciel

Vice-Reitora

Zenolia Christina Campos Figueiredo

Pró-Reitora de Graduação

Neyval Costa Reis Junior

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Angelica Espinosa Barbosa Miranda

Pró-Reitora de Extensão

Eustaquio Vinicius Ribeiro De Castro

Pró-Reitor de Administração

Anilton Salles Garcia

Pró-Reitor de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional

Cleison Fae

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e
Assistencia Estudantil

Gelson Silva Junquillo

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania

Conselho editorial

Adriana Madeira Alvares da Silva (UFES)

Revista Guará

Publicação Semestral da Universidade
Federal do Espírito Santo
Ano IV - nº 5 - Outubro de 2016

Angélica Espinosa Barbosa Miranda

Editor Responsável

Brunela Vincenzi (UFES)

Donato de Oliveira (UFES)

Fernando Vicentini (UFES)

Gloria C. Aguilar Barreto (Universidade
Nacional Caaguazú)

Ivan Robert Enriquez Guzman (UFES)

João Frederico Meyer (UNICAMP)

Maira Pêgo de Aguiar (UFES)

Maurice Barcellos da Costa (UFES)

Paula Cristina da Costa Silva (UFES)

Pedro Florêncio da Cunha Fortes (UFES)

Regina Lúcia Monteiro Henriques (UERJ)

Renato Tannure Rotta de Almeida (IFES)

Tânia Mara Z. G. Frizzera Delboni (UFES)

Assistente editorial

Paola Pinheiro Bernardi Primo

Equipe técnica

Claudia Rangel

Farley Souza

Amanda Sanches

Revisão

Vera Lúcia Santa Clara

Fotografias

Humberto Capai

Editoração

Amanda Sanches

Farley Souza

Pró-Reitoria de Extensão

Editora

Tiragem: 200 exemplares

Endereço para correspondência:

Universidade Federal do Espírito Santo

Pró-Reitoria de Extensão

Av. Fernando Ferrari nº 514

O autor principal do resumo é legalmente responsável por todo o seu conteúdo. A Revista Guará é isenta de qualquer responsabilidade sobre o conteúdo do resumo publicado. Todos os autores devem ter conhecimento das normas, do conteúdo do resumo e concordar em ter seu nome inserido como autor ou orientador.

18 + CIDADÃOS INTERVENTORES

INTRODUÇÃO

O projeto é formado por estudantes do ensino médio de escolas públicas da SEDU/ES, que frequentam o NAAHs, com vistas à melhoria da qualidade da educação, e a ideia de explorar temas que tenham relação com o ENEM.

Ao conhecer e compreender as diferentes realidades sociais, os estudantes desenvolvem sua socialização despertando o potencial que amplia sua consciência pessoal e social; ao mesmo tempo, dissemina os conhecimentos e saberes adquiridos com a responsabilidade de serem multiplicadores.

METODOLOGIA

Os encontros acontecem uma vez por semana na sala de reuniões da Proex ou outros espaços, com convidados do mundo acadêmico, cultural, governamental, entre outros, que abordam temas para a construção de valores fundamentais, como respeito, atitudes de solidariedade, cooperação, repúdio às injustiças sociais e o preparo para a disputa no mercado de trabalho. No método da relatoria são descritos os pontos discutidos que constam opiniões sobre o encontro. A assiduidade é confirmada pela assinatura da ficha de presença. Textos e materiais são distribuídos e divulgados na página do grupo para preparação ou reforço dos debates.

RESULTADOS

Participação na III Jornada de Extensão, na Semana Estadual de Ciência e Tecnologia; apresentação oral nas escolas de origem através de exposições; destaque nas mídias da SEDU/ES; repercussão na página do face book; e recebimentos de prêmios. Participação assídua dos estudantes, seus entusiasmos diante das temáticas e das vivências estabelecidas nos encontros.

O bolsista ganha com a potencialização da sua formação permitindo-lhe a base de conhecimento e de comprometimento cívico com a realidade educacional, dando-lhe autonomia intelectual, trabalho em equipe, e desenvolvendo o pensamento crítico.

CONCLUSÃO

Os 18 + cidadãos interventores buscam, por meio do conhecimento, mudar o seu entorno, a sociedade, o país. Em 2015 receberam o prêmio de melhores redações sobre Direitos Humanos na Escola; em 2016 a aprovação no vestibular dos alunos participantes do projeto.

BRÍCIO M.,
OLIVEIRA M. O.,
JUNIOR A. A. S.

GRUPO DE ESTUDOS EM GEMOLOGIA - GREGEM

CANDEIAS L. M. M.,
CAROLINO J.,
NEWMAN J. A.,
NEWMAN D. T. C.,
JESUS R. X.,
SOARES P. V. D.,
BENTO T. B.

INTRODUÇÃO

O GREGEM é um espaço de discussão multidisciplinar sobre a temática de gemologia, que congrega professores de diferentes formações, a saber, geologia, economia, engenharia de minas e contabilidade. Tem por objetivo geral reunir pesquisadores, profissionais, estudantes e público em geral para promover o debate, a compreensão e construção de conhecimento científico voltado à área de gemologia, uma ciência que estuda a identificação e a classificação das substâncias.

MÉTODOS

Os membros do grupo, incluindo técnicos administrativos, professores, alunos e externos dedicam 20 horas semanais a estudos orientados e reuniões regulares (duas vezes por mês) no laboratório de caracterização mineral e mineralogia do Departamento de Gemologia/CCJE.

RESULTADOS

O GREGEM surge num contexto onde a carência em termos de material didático, instrutivo e completo é reconhecida e sentida pelos estudantes não só do curso de Gemologia, mas de outras áreas das geociências e das áreas correlatas como em outras instituições de renome. No período de Agosto de 2015 a Junho de 2016 o coordenador, colaboradores, voluntários e o bolsista do GREGEM participaram de dois congressos, o 53º Congresso da SOBER e do 14º Simpósio de Geologia do Sudeste, publicando diversos artigos nos anais. Além da produção de artigos científicos, o GREGEM auxilia a comunidade através de seu site, que atualmente tem 34.232 visitas de pessoas de diversos locais do mundo. O intuito é que a sociedade tenha conhecimento desta área e que a gemologia passe a ser discutida nos diversos campos acadêmicos. Foram organizadas, ainda, duas viagens de campo com os participantes do Grupo de Estudos em Gemologia, todas apoiadas pela UFES em parceria com outras instituições (UFOP, UFRJ e CETEM).

CONCLUSÃO

Busca-se, por meio do GREGEM, fomentar a consciência crítica objetivando uma melhor qualificação de nossos alunos. Entende-se que a educação pode ser elemento de inclusão social.

IMERSÃO EM DESIGN NA AGROINDÚSTRIA – SEGUNDA FASE

O design pode ser uma importante ferramenta de apoio ao desenvolvimento de atividades econômicas agrícolas e não agrícolas relacionadas ao agroturismo (agropecuária, agroindústria, artesanato, ecoturismo, serviços de gastronomia e hospedagem), ao contribuir para a correta concepção, identificação e comunicação do produto agroturístico para seus variados públicos de interesse. No Espírito Santo, a constituição fundiária baseada essencialmente na pequena propriedade familiar, somada aos atrativos naturais e à diversidade cultural que marcou a colonização do território, oferecem muitas oportunidades para a criação de negócios relacionados ao agroturismo, podendo gerar alternativas de renda nas zonas rurais capixabas. Nesse sentido, o projeto Imersão em Design na Agroindústria, em atividade desde 2014, tem como objetivo apoiar empreendimentos do agroturismo, contribuindo para o desenvolvimento regional ao mesmo tempo em que aproxima alunos do Curso de Design da Ufes da prática profissional. O método delineado tem como estratégia a imersão da equipe extensionista na realidade dos produtores em suas propriedades, de maneira que a convivência favoreça a geração colaborativa de soluções que possam ser continuamente melhoradas pelas famílias envolvidas. Nos dois anos de projeto, a Imersão envolveu mais de 30 estudantes no atendimento a cerca de 40 famílias em oito municípios, desenvolvendo identidades visuais, embalagens, estratégias de exposição e comercialização dos produtos, além de participar da organização de eventos regionais que aumentam a visibilidade daqueles empreendimentos. Os resultados preliminares do projeto endossam o potencial do design como ferramenta de apoio à diferenciação do produto agroturístico: em muitos casos, embora os produtos apresentassem qualidades superiores aos equivalentes industrializados, os produtores não conseguiam comunicar tais atributos adequadamente aos consumidores em potencial, prejudicando o retorno financeiro dos empreendimentos. As soluções geradas no âmbito da Imersão melhoraram tal comunicação, adicionando valor aos produtos do agroturismo pela aplicação prática dos conhecimentos aprendidos em sala de aula pelos estudantes de Design.

SANT'ANNA H. C.,
OLIVEIRA T. A. C.,
ALVES J. C. R.,
SILVA F. F.